

## Carta Aberta aos decisores da EU

É imperativo acabar com o abuso sexual de crianças!

Hoje, dia 18 de novembro – **Dia Europeu para a Proteção das Crianças Contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual**, nós, uma coligação de 77 organizações que trabalham na área dos direitos das crianças, apelam urgentemente à aprovação de legislação fundamental para proteger as crianças contra o abuso e a exploração sexual *online* e *offline*.

**A Europa está a enfrentar uma Crise de Abuso Sexual de Crianças.** Os dados disponíveis indicam que **cerca de 1 em cada 5 crianças na Europa já foi vítima de alguma forma de violência sexual.** São afetadas crianças de todas as origens sociais, económicas, culturais e geográficas, que enfrentam abusos em vários ambientes – família, escola, instituições de acolhimento, redes sociais e em plataformas de jogos.

**Online, a escala, a gravidade e a violência do abuso sexual de crianças ficam completamente fora de controlo,** com mais de metade dos jovens a terem sofrido alguma forma de abuso sexual *online* durante a sua infância. No ano passado, foram encontrados *online* mais de 100 milhões de imagens e vídeos de crianças a serem abusadas sexualmente, e isto pode ser apenas a ponta do icebergue. 98% destas imagens mostram crianças com menos de 13 anos - crianças que têm de viver com o trauma contínuo do seu abuso a circular perpetuamente *online*.

*"Durante muito tempo, andava muito stressada e dormia muito mal [...] o que aconteceria se essas imagens viessem a público e o que pensariam de mim? [...] na minha cabeça, tinha assumido uma proporção catastrófica e sentia que a minha vida ia acabar"* Nora, sobrevivente.

Num ambiente *online* não regulamentado, as crianças são facilmente contactadas por criminosos, manipuladas para partilhar imagens íntimas e recebem conteúdos inadequados. O aliciamento *online* de crianças para a prática de atividades sexuais (conhecido como "grooming") aumentou mais de 300 % entre 2021 e 2023.

Crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos estão a ser aliciadas e coagidas a envolverem-se em comportamentos sexuais, incluindo atividades de penetração e sadismo, através de *webcams*. Na ausência de salvaguardas adequadas, os criminosos utilizam plataformas encriptadas para explorar crianças com total impunidade. Além disso, os avanços da inteligência artificial e da realidade

virtual estão a ser utilizados para criar material de abuso sexual de crianças com um simples clique num botão.

Não tem de ser assim. Juntos, podemos tomar medidas para acabar com o abuso sexual de crianças e protegê-las de mais danos.

Os Estados-Membros da UE e os deputados ao Parlamento Europeu têm uma oportunidade crucial de adotar um quadro legislativo comunitário sólido, com o [Regulamento relativo à Prevenção e Luta contra o Abuso Sexual de Crianças](#) e a [Diretiva Reformulada Relativa ao Abuso Sexual de Crianças](#). Essas legislações devem ser adaptadas às realidades que as crianças enfrentam *offline* e *online*, e garantir medidas abrangentes de proteção e prevenção que, em última análise, salvaguardem os direitos das crianças. Para tal, o Regulamento deve permitir a prevenção, deteção, remoção e denúncia de todas as formas de conteúdos relacionados com o abuso sexual de crianças (incluindo o aliciamento) em todos os espaços virtuais onde estejam presentes crianças, incluindo os espaços encriptados.

A Diretiva deve criminalizar o abuso sexual de crianças tanto *online* como *offline*, alargar os prazos de prescrição para a denúncia e exigir que os Estados promovam uma resposta ao abuso sexual de crianças baseada em dados concretos, informada sobre os traumas e centrada nas crianças.

A Convenção sobre os Direitos da Criança, de que os países da UE são signatários, e o Comentário Geral n.º 25 do Comité dos Direitos da Criança são claros quanto ao facto de o superior interesse da criança dever estar sempre em primeiro plano e no centro das decisões que lhes dizem respeito. Pedimos aos decisores políticos da UE que intervenham com pleno respeito pelas normas internacionais ao decidirem sobre estes diplomas legislativos.

Em conjunto, estes instrumentos podem combater eficazmente a atual Crise de Abuso Sexual de Crianças e criar uma Internet e uma infância mais seguras para as crianças na Europa.

### **Signatários:**

1. ECLAG Steering Group formed by [Brave Movement](#), [ECPAT International](#), [Eurochild](#), [Missing Children Europe](#), [Internet Watch Foundation](#), [Terre des Hommes](#) and [Thorn](#).
8. Agarrados à Net - Portugal
9. [ARSIS Association for the Social Support of Youth](#) - Greece
10. [Association Elie Rebirth](#) - France
11. [Bens Place \(Survivors West Yorkshire\)](#) - United Kingdom
12. [Børns Vilkår](#) - Denmark
13. [Bund Deutscher Amateurtheater e. V.](#) - Germany

14. [CAMELEON Association France](#) - France
15. [Canadian Centre for Child Protection](#) - Canada
16. CCA Chances for Children Association - Hungary
17. [Centre Plan&Go](#) - Albania
18. [ChildX](#) - Sweden
19. [Child Focus](#) - Belgium
20. ChildFund Alliance - EU
21. [Child Safety Line](#) - Slovakia
22. [Child Helpline International](#)
23. [Children's Rights Alliance](#) - Ireland
24. [COFACE](#) - EU
25. [CRCA/ECPAT Albania](#) - Albania
26. [Defence for Children International](#) - Liberia
27. [Defence for Children Netherlands](#) - Netherlands
28. [ECPAT Austria](#) - Austria
29. [ECPAT France](#) - France
30. [ECPAT Foundation Thailand](#) - Thailand
31. [ECPAT Norway](#) - Norway
32. [ECPAT Taiwan](#) - Taiwan
33. [ECPAT Türkiye](#) - Turkey
34. [eLiberare](#) - Romania
35. [Empowering Children Foundation](#) - Poland
36. [Federación de Asociaciones para la Prevención del Maltrato Infantil \(FAPMI\) - ECPAT Spain](#) - Spain
37. [FICE Croatia](#) - Croatia
38. [Fondation pour l'Enfance](#) - France
39. [Fondazione SOS il Telefono Azzurro ETS](#) - Italy
40. [Foundation Together Albania \(FTA\)](#) - Albania
41. [Fundación ANAR](#) - Spain
42. [Halley Movement Coalition](#) - Mauritius
43. [Hintalovon Child Rights Foundation - ECPAT Hungary](#) - Hungary
44. ["Hope For Children" CRC Policy Center](#) - Cyprus
45. [INHOPE – the International Association of Internet Hotlines](#)
46. [Innocence in Danger e.V.](#) - Germany
47. [Instituto de Apoio m Criança](#) - Portugal

48. [International Centre for Missing & Exploited Children](#) - Singapore
49. [Irish Society for the Prevention of Cruelty to Children \(ISPCC\)](#) - Ireland
50. [Lastensuojelun Keskusliitto](#) - Central Union for Child Welfare Finland
51. [Lucy Faithfull Foundation](#) - UK
52. Maja Staśko, journalist, activist, author - Poland
53. [Marie Collins Foundation](#) - UK
54. [MiudosSegurosNa.Net \(KidsSafeOnThe.Net\)](#) - Portugal
55. [National Child Helpline Albania \(ALO 116-111\)](#) - Albania
56. [National Network for Children](#) - Bulgaria
57. [Neglected Children and Women Foundation, ECPAT Bulgaria](#) - Bulgaria
58. [Network for Children's Rights \(NCR\)](#) - Greece
59. [NGO "Internet safety centre "Stop Sexting"](#) - Ukraine
60. [Novi Put](#) - Bosnia and Herzegovina
61. [Pancyprian Coordinating Committee for the Protection and Welfare of Children](#) - Cyprus
62. [PFAD Bundesverband der Pflege- und Adoptivfamilien e.V.](#) - Germany
63. [Protect Children, Suojellaan Lapsia ry](#)
64. Rosalba Mirci, Individual member of Eurochild - Italy
65. [Slovenian Association of Friends of Youth](#)
66. [SOLWODI Deutschland e.V.](#) - Germany
67. [Stiftung Digitale Chancen](#), Germany
68. [SWGfL](#) - UK
69. [Tacteen Naeil - ECPAT Korea](#) - South Korea
70. [The Irish Society for the Prevention of Cruelty to Children \(ISPCC\)](#) - UK
71. [The Smile of the Child](#) - Greece
72. Tulir- Centre for the Prevention and Healing of Child Sexual Abuse - India
73. [Victim Support Europe](#) - EU
74. [We Protect Global Alliance](#)
75. [WWP European Network](#) - EU
76. [116000 Enfants Disparus](#) - France
77. [Women against Violence Europe \(WAVE\) Network](#) - Vienna-based & EU wide